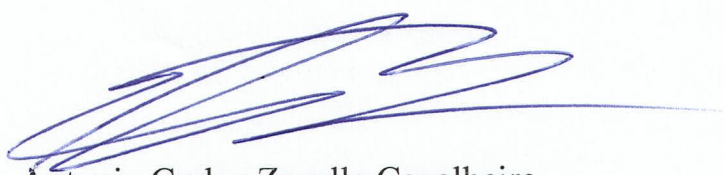
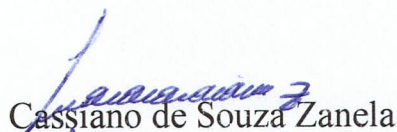


ATA COMITÊ DE INVESTIMENTO Nº 02/2026

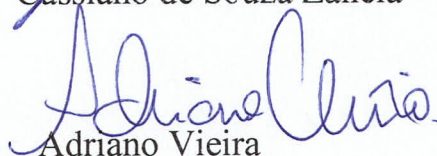
Aos 03 dias do mês de fevereiro de 2026, reuniram-se, no auditório da Prefeitura Municipal de Coronel Bicaco/RS, o Comitê de Investimentos estando presentes os três integrantes. O patrimônio do fundo contabilizou no mês de janeiro de 2026 o total de valor de R\$ 42.540.421,77 (quarenta e dois milhões quinhentos e quarenta mil quatrocentos e vinte e um reais e setenta e sete centavos), contabilizando um rendimento mensal de R\$ 551.321,73 (quinhentos e cinquenta e um mil trezentos e vinte e um reais e setenta e três centavos). O início de 2026 sinaliza um ambiente mais construtivo para os ativos domésticos, impulsionado pelo avanço do processo de desinflação e pela perspectiva de início gradual do ciclo de cortes de juros no Brasil. Ainda assim, fatores como incertezas fiscais, riscos geopolíticos e o calendário eleitoral recomendam postura prudente na condução das estratégias de investimento. Para os RPPS, o cenário reforça a importância de manter carteiras equilibradas, combinando proteção, liquidez e busca por retorno, sempre em consonância com o perfil atuarial e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos. Na renda fixa, entendemos ser adequada a manutenção de alocação relevante, com prioridade para ativos de curto e médio prazo, especialmente no primeiro semestre. O elevado patamar da Selic segue oferecendo boa relação risco-retorno, ao mesmo tempo em que a postura defensiva contribui para a preservação patrimonial diante de possíveis oscilações do cenário político e fiscal. Para perfis mais conservadores, o foco pode permanecer em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e fundos referenciados DI. Em relação aos títulos indexados à inflação e prefixados de prazos mais longos, sugerimos exposição moderada e compatível com o perfil de risco, evitando movimentos abruptos de realocação.



Antonio Carlos Zanella Cavalheiro



Cassiano de Souza Zanela



Adriano Vieira